Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES POR GRAU DE COMPLEXIDADE ASSISTENCIAL

Relatoria: JUCILENE REMIZOSKI

Autores: MAYRA MOREIRA ROCHA
CINTIA DA SILVA MAZUR

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Sistema de Classificação de Pacientes (SCP) é um instrumento que visa avaliar o grau de dependência dos pacientes em relação aos cuidados de Enfermagem. A utilização do SCP é preconizada pela Resolução n. 293/2004 do Conselho Federal de Enfermagem, que os classifica por categorias de cuidado: assistência mínima, intermediária, semi-intensiva e intensiva. Dentre os instrumentos de classificação existentes, destaca-se o validado por Perroca no ano de 2000, que se fundamenta nas Necessidades Humanas Básicas de Horta (1979). É composto por 13 indicadores críticos de cuidados que explicitam a intensidade crescente da complexidade do cuidado de Enfermagem que o paciente apresenta. Esta pesquisa objetivou classificar os pacientes internados numa Unidade de especialidade Clínica, de um hospital privado de Curitiba/PR, por complexidade assistencial. Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória, transversal, de abordagem quantitativa que realizou a classificação do grau de dependência dos pacientes por meio do SCP de Perroca (2000), em setembro de 2011, na Unidade de especialidade Clínica de um hospital privado de Curitiba. Para categorização dos pacientes, foi utilizado como método de procedimento, o estudo de caso, no qual foram observados sistematicamente os indicadores críticos de cuidados. Foram classificados 64 pacientes entre os 185 internados no período do estudo, na unidade do hospital pesquisado. Com relação à distribuição dos pacientes por categoria de cuidados, 36% foi classificada como cuidado mínimo, 26% como intermediário, 36% como cuidado semi-intensivo e 2% na categoria de cuidado intensivo. Tais evidências encontradas demonstraram a alta prevalência de pacientes da categoria semi-intensiva, achado que remete a reflexão sobre o motivo desses pacientes estarem internados nesse setor, uma vez que requerem atenção permanente e intervenções de maior complexidade, bem como maior carga de trabalho da equipe de enfermagem. No entanto, foram verificados que alguns itens do instrumento de SCP utilizado não corresponderam totalmente com as características dos pacientes classificados, sendo escolhido o que mais se aproximava dos cuidados necessários pelos mesmos. Dessa forma, sugere-se a realização de estudos quanto ao uso de um instrumento de SCP que corresponda, de forma mais próxima, com a realidade dos cuidados requeridos pelos pacientes internados na Unidade de especialidade Clinica pesquisada.